



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



Gesuas digitaliza ações da assistência social

A gestão pública vive um período de transformação. Com o avanço da tecnologia, pilhas de formulários e prontuários físicos começam a dar lugar a bases digitais integradas, permitindo que municípios organizem e utilizem melhor seus dados para orientar políticas públicas e qualificar serviços. É nesse contexto que surgiu a Gesuas, plataforma que criou o primeiro prontuário digital do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

O software reúne em um único ambiente todas as informações relacionadas ao atendimento de famílias pela assistência social. Ali estão dados sobre composição familiar, renda, benefícios sociais, educação, saúde e histórico de atendimentos, todos reunidos em um único lugar e integrados a equipamentos como CRAS e CREAS.

No Rio Grande do Sul, a ferramenta está presente em 11 municípios. Em Porto Alegre, uma das três capitais brasileiras atendidas pela empresa, a tecnologia integra iniciativas da prefeitura como a Operação Inverno.

Por meio de um aplicativo, equipes municipais conseguem

registrar em tempo real o atendimento à população em situação de rua, verificando a disponibilidade de vagas em unidades de acolhimento.

O fundador e diretor executivo da Gesuas, Igor Guadalupe Coelho, conversou com o mercado digital em Washington, nos Estados Unidos, durante o AWS Summit, que reuniu autoridades do setor público.

Ele contou que, com a gestão dos dados, foi possível triplicar o número de vagas de acolhimento durante o inverno na capital gaúcha, passando de cerca de 200 para quase 600. “No último ano, mais de 1 mil pessoas saíram da rua em Porto Alegre graças às ações da assistência social fundamentadas em dados que antes não existiam”, afirma.

Em situações de calamidade, a plataforma possui um módulo específico para cadastrar famílias atingidas, identificar necessidades e registrar os atendimentos realizados.

O empreendedor lembra que, após as enchentes de 2024, Porto Alegre utilizou os dados coletados via software para justificar a necessidade de recur-

sos federais para a construção de moradias.

“Os dados e evidências são o que qualificam respostas mais efetivas para a população. O estado precisa identificar a situação e garantir a melhora na qualidade de vida”, defende Coelho.

Para ele, esse é um dos principais avanços proporcionados pela transformação digital na assistência social.

“A política pública demanda dado e evidência para poder justificar a alocação de recursos”, defende. Segundo Coelho, além de facilitar o acesso a novos investimentos, as informações permitem acompanhar os resultados das ações implementadas e dar continuidade ao financiamento de políticas públicas.

Agora, a Gesuas está avançando para o uso de Inteligência Artificial (IA) e modelos preditivos em parceria com a AWS. A ideia é migrar de uma assistência social reativa para uma assistência preventiva.

O novo modelo em teste analisa a trajetória das famílias para identificar padrões que precedem um “agravamento”, considerando situações como violên-



PATRICIA KNEBEL/DIVULGAÇÃO/JC

Guadalupe diz que solução está presente em 11 municípios gaúchos

cia doméstica, evasão escolar ou perda de renda. Nos testes piloto realizados em quatro municípios, o modelo conseguiu prever com quatro vezes mais precisão as famílias que teriam dificuldades nas suas condições de vida.

Além do modelo preditivo, a empresa desenvolve outra solução baseada em inteligência artificial generativa utilizando a infraestrutura AWS Bedrock, voltada à capacitação dos profissionais da assistência social.

O sistema, chamado de ‘Universidade SUAS’, reúne todas as

normativas e orientações técnicas do governo federal. Com isso, assistentes sociais e gestores podem consultar a plataforma e tirar dúvidas sobre a aplicação das políticas públicas, sem precisar pesquisar diferentes documentos técnicos.

O objetivo é fazer com que a tecnologia deixe de apenas registrar problemas para ajudar o poder público a agir antes que eles aconteçam. “Não é tecnologia por tecnologia, é tecnologia para garantir mais proteção social”, defende Coelho.

Health Meeting terá batalha de startups

Até o dia 27 de julho, startups de todo o país podem se inscrever para participar da Batalha de Startups da Health Meeting Brasil/SINDIHOSPA, feira de saúde que acontece entre os dias 22 e 24 de setembro, no Centro de Eventos da Fiergs, em Porto Alegre.

A vencedora da competição poderá negociar um investimento de R\$ 200 mil da Venturi Smart Capital, aceleradora e investidora de negócios com alto potencial de crescimento. As inscrições podem ser feitas pelo site oficial da feira. Ali os empreendedores devem descrever seu modelo de negócios, a solução e quais são seus diferenciais no mercado. Serão selecionadas 10 startups, que apresentarão suas propostas para uma banca de investidores e especialistas durante a Arena Inovação & Conexões na Health Meeting.

O júri avaliará critérios como inovação, potencial de mercado e impacto para o setor de saúde. No último dia da feira, será

anunciada a vencedora. Todas as participantes terão ainda a oportunidade de se conectar com mais de 250 marcas e mais de 25 mil pessoas que deverão circular pela feira, incluindo executivos, profissionais e lideranças de instituições de saúde de todo o país. “É uma grande oportunidade não apenas para as startups, mas também para os investidores, que terão a chance de conhecer inovações e negócios de alto impacto para o futuro da saúde”, explica Aline Jansen, head de inovação da Health Meeting. Em 2025, a empresa vencedora da batalha foi a PIPAC Brasil, startup que desenvolve tecnologias para quimioterapia intraperitoneal por aerossol. O CarcinoCheck, solução criada pela empresa, é uma plataforma de IA que apoia a avaliação das neoplasias de superfície peritoneal. Para isso, utiliza algoritmos avançados e análise de imagens intraoperatórias e gera relatórios estruturados.

SemiCon-LAC oficializa secretaria no Tecnopuc

O SemiCon-LAC, comunidade permanente de cooperação criada durante o Simpósio de Semicondutores da América Latina e do Caribe (SemiCon-LAC 2026) para impulsionar o ecossistema de semicondutores na região, formalizou a instalação de sua Secretaria Executiva no Parque Científico e Tecnológico da Pucrs (Tecnopuc).

A medida transforma em estrutura administrativa contínua os compromissos firmados na Declaração de Porto Alegre, documento que oficializou o bloco estratégico durante o simpósio realizado em junho.

A iniciativa conta com o apoio da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e da Associação Brasileira da Indústria de Semicondutores (Abisemi), e reúne também a Aliança para Inovação (Ufrgs, Pucrs, Unisinos e UFCSPA).

A coordenação da Secretaria Executiva ficará a cargo do professor Adão Villaverde, da Escola Politécnica da Pucrs e chair do SemiCon-LAC 2026.

“A instalação da Secretaria marca a passagem de um Simpósio para a implementação permanente de suas ações. A meta é consolidar o Rio Grande do Sul como hub de semicondutores no contexto nacional e da América Latina e Caribe”, comenta.

O professor titular da Escola Politécnica e superintendente de Inovação e Desenvolvimento da PUCRS e do Tecnopuc, Jorge Audy, comenta que a criação da secretaria representa um passo decisivo.

“Essa iniciativa é um ponto

importante na consolidação de uma agenda nacional e latino-americana na área de semicondutores, um passo fundamental para a articulação e alinhamento entre todos os atores da cadeia de valor de semicondutores”, destaca.

O presidente da Abisemi, Rogério Nunes, reforça o caráter de continuidade da nova estrutura.

“A instalação representa um marco institucional para a região para garantir que o setor de semicondutores não dependa apenas de eventos isolados”, avalia.

Associação RS-L1

CNPJ nº 52.800.020/0001-40

Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária a ser Realizada em 21 de Julho de 2026

Ficam convocados os senhores associados da Associação RS-L1, inscrita no CNPJ sob o nº 52.800.020/0001-40, na forma de seu estatuto social e na forma prevista no artigo 59 da Lei nº 10.406/2002, conforme alterada, para se reunirem na Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 21 de julho de 2026, às 10:00 horas, presencialmente na sede social do Associado Instituidor da Associação RS-L1, Energia Solar I SPE Ltda., localizada na Rua Florentino Faller, 80, Ed. Maxxi I, 1º andar, sala 02, Enseada do Suá, Vitória/ES, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) aprovar a alteração do endereço da sede da Associação RS-L1; e (ii) aprovar a alteração do artigo 2º do Estatuto Social da Associação RS-L1. Os documentos necessários para apreciação da Ordem do Dia prevista acima encontram-se à disposição dos associados na sede da Associação.

Vitória/ES, 15 de julho de 2026

Stella Maris Moreira Fuão - Representante Legal da Energia Solar I SPE Ltda.